



A PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE IJUÍ: O OLHAR DOS GESTORES ESCOLARES¹

Fernando Jaime González², Lovane Maria Lemos³, Marcelo Ordesto Rodrigues⁴, Paulo Evaldo Fensterseifer⁵

INTRODUÇÃO: Este estudo faz parte da pesquisa “Educação Física (EF) e Cultura Escolar” desenvolvida por pesquisadores do Departamento de Pedagogia da Unijuí, em parceria com professores de outras instituições nacionais e estrangeiras. O projeto tem como principal objetivo: Estudar como a cultura escolar das instituições origina, afeta e estimula experiências bem sucedidas, como também o processo de abandono do trabalho docente dos professores de EF de escolas públicas em espaços geográficos distantes e contextos político-sociais diferentes. Neste projeto concebemos a cultura escolar como o código de signos compartilhados pelos membros da comunidade escolar sobre o funcionamento, a função e os fins dessa instituição, o que inclui o papel que cada área/disciplina escolar desempenha nesse universo. Esses padrões de significação se expressam nas mais diversas dimensões, entre outras: as práticas de ensino, os dispositivos legais, a organização escolar (gestão do tempo, do espaço, processos burocráticos), as prioridades orçamentárias, a arquitetura dos estabelecimentos, nas representações sociais que os agentes têm sobre esse universo, como também, no envolvimento dos professores com as decisões que a escola deve tomar sobre seus princípios políticos e pedagógicos de funcionamento. Sobre o último ponto, diferentes autores compartilham a idéia que a lei 9394/96 de Diretrizes e Bases (LDB) foi um marco de entendimento e conceituação da educação brasileira que possibilitou alguns avanços, entre outros, o fato que delega responsabilidades da gestão educativa aos conselhos de educação, às escolas e aos professores. Essa delegação foi pautada com o propósito de que as diferentes instâncias educacionais possam organizar e estruturar o ensino diferenciando-o de região para região e de escola para escola. Neste contexto o PPP, quando apropriado efetivamente pelas instituições escolares, se apresenta como “um instrumento de ação política que contempla aspectos gerais que constituem a moldura do cenário da ação educativa, coletiva e individual. É pedagógico porque tem como eixo central as questões do ensinar e do aprender e é político na medida em que se ocupa e se preocupa com a formação de um tipo de cidadão para um tipo de sociedade. Além de reunir aspectos indissociáveis, o Projeto Político-Pedagógico não exclui do seu processo nenhum dos membros da comunidade escolar, pois é o instrumento chave do processo permanente de reflexão e avaliação de todos os problemas da escola” (MOLINA, 2005, p. 345). No mesmo marco legal a EF passa a ser considerada um componente curricular integrada no PPP da escola, usufruindo a autonomia que a LDB delega as escolas e professores, mas também responsabiliza os mesmos por suas ações educativas. Desta forma, entender sobre a relação entre a EF e a Cultura Escolar, demanda, entre outras pesquisas, desvendar em que grau os professores dessa disciplina participam da discussão sobre os caminhos que a escola deve trilhar. Assim, esta pesquisa teve como objetivo investigar a participação dos professores de EF na construção do PPP das escolas públicas do



Município de Ijuí. MATERIAL E MÉTODOS: O universo da pesquisa foi o conjunto das escolas das redes públicas de Ijuí (estaduais e municipais). Sendo que neste trabalho foram incluídas as 25 instituições nas quais, pelo menos um dos diretivos da escola, aceitou ser entrevistado (19 estaduais e 6 municipais). Para a coleta de dados, desta parte da pesquisa, foi utilizada uma entrevista semi-estruturada, com a qual se procurou conhecer diversas dimensões da instituição e da EF nos educandários. A coleta de dados foi realizada entre maio e dezembro de 2006. Para leitura dos dados se utilizou o método de Análise de Conteúdo proposto por Bardin (1992) tomando como referência o conjunto da entrevista, mas em particular, as respostas à questão que indagava o desenvolvimento do PPP da unidade pesquisada. Para tal, se procedeu da seguinte forma: transcrição completa das entrevistas, leitura de todas as respostas dos gestores, identificação/construção das categorias sobre as expectativas do papel que a EF deve desempenhar no contexto escolar, reunião das idéias comuns entre os sujeitos entrevistados. RESULTADOS: a) todas as escolas têm PPP, b) em todas elas o PPP é desenvolvido de forma coletiva, integrando os diferentes segmentos da comunidade escolar (professores, gestores, alunos, pais). Quando indagado sobre a participação dos professores de EF, o conjunto das entrevistas realizadas apontam que: a) 77% das escolas confirmam que os profissionais de EF participam das reuniões organizadas para a discussão do PPP, e b) no restante das escolas a não participação é justificada pelo fato dos professores serem horistas e/ou estagiários, neste caso, os gestores informam que estes professores não tem remuneração para participar deste processo, e c) os nomeados ausentes, justificam a não participação, por estarem completando suas horas em outras instituições de ensino, e d) há um caso onde a direção não especifica a ausência do professor nesta construção. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Apesar do histórico da EF, onde a mesma tinha uma estrutura utilitarista e descontextualizada do ambiente escolar, alguns investigadores relatam uma mudança gradativa com relação à inserção e atuação dos professores neste novo paradigma educacional onde a EF passa a se constituir como componente curricular. Este processo transitório em que se encontra, proporciona novas concepções com relação à sua importância e conceituação no ambiente educacional, possibilitando desta forma um reconhecimento dos profissionais que se postam de maneira mais atuante, modificando, construindo e reconstruindo a EF na escola. Esperamos com esta pesquisa dar a nossa contribuição, buscando através da investigação permanente, em conjunto com outros pesquisadores, propiciar momentos de reflexão-ação, que venham a contribuir significativamente na compreensão sobre a importância da EF neste momento histórico que estamos vivendo.

Referências

MOLINA, R. M. K. Projeto político pedagógico. GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. (Orgs.). Dicionário Crítico de Educação Física. Ijuí: Unijuí, 2005.

¹ Projeto de pesquisa científica

² Professor - orientador



³ Bolsista pibic/unijui 2006.

⁴ Co-autor

⁵ Professor - orientador